

ID: 105833774

22-06-2023

Portugal tem menos católicos, mais pessoas sem religião e maior diversidade de igrejas

Observatório das Migrações fez a caracterização da diversidade religiosa em destinos de imigração. País sofreu mudanças nos anos recentes

Emília Monteiro
sociedade@jn.pt

RETRATO Mais pessoas sem religião (irreligiosos), menos católicos e o crescimento de outras religiões são as principais conclusões da publicação do Observatório das Migrações que reúne dados dos últimos Censos em Portugal e de vários Euro barómetros para fazer a caracterização da diversidade religiosa em destinos de imigração na Europa. No Dia Nacional da Liberdade Religiosa e Diálogo Inter-religioso, que hoje se assinala, os números permitem traçar o caminho dos portugueses no que diz respeito à religião. “Há uma mudança gradual na religiosidade da população”, disse ao JN Rita Monteiro, membro do Observatório das Migrações (OM) e autora da publicação que agrega os últimos dados sobre este tema.

Os católicos predominam e 80% da população diz ser católica (em 1991, 95% dos residentes em Portugal afirmava o mesmo). Contudo, em dez anos o número de pessoas que afirma não ter nenhuma religião subiu 448,4%. Em 1991, 3% dos que responderam aos Censos assumiu não seguir nenhum credo religioso e, em 2021, o número subiu para os 14% da população.

No mesmo espaço de tempo, os protestantes/evangélicos e os ortodoxos também aumentaram em Portugal.

IMIGRAÇÃO RECENTE

Pela primeira vez nos últimos Censos o item “outras religiões” foi alterado e foi possível saber quantas pessoas dizem ser testemu-

nhas de Jeová (0,8%), budistas (0,2%), hindus (0,2%). Os muçulmanos representam 0,4 dos residentes em Portugal e concentram-se em Odemira e nos municípios de Odivelas, Amadora, Lisboa e Sintra. “As religiões minoritárias têm um impacto maior nas localidades onde há estrangeiros” já que a “imigração promove a diversidade religiosa”, afirmou ainda Rita Monteiro. O facto de Portugal ser “um país de imigração recente” pode ser uma das razões para algumas religiões terem poucos seguidores no país.

CATOLICISMO A NORTE

Os territórios do interior Norte são aqueles onde o catolicismo predomina. Em Mesão Frio, Ribeira de Pena, Resende, Baião, Celorico de Basto, Cinfães e Vila Franca do Campo, nos Açores, mais de 96% dos residentes afirmam ser católicos. No lado oposto, os municípios onde a religião católica assume um menor impacto estão nos centros urbanos e no litoral. No Algarve, Lagos, Vila do Bispo, Sines e Aljezur, têm 55% de católicos. Almada e Barreiro, têm 63%, valores semelhantes aos concelhos de Odemira e Grândola.

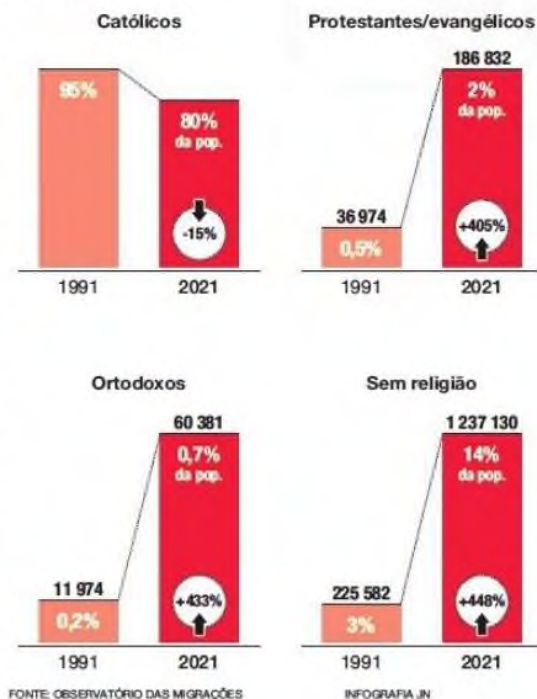
Na Europa, Portugal é o sétimo país onde a população mais se identifica com a religião dominante (a religião maioritária num determinado local). Os três primeiros lugares são ocupados por países que seguem a religião Ortodoxa: o Chipre onde 95% dos habitantes seguem o credo, a Grécia, com 94% da população e a Roménia, com 87%. Seguem-se os países onde a religião católica é a predominante com a Poló-

Diversidade religiosa

Católicos por região, em 2021 (% da população)



Evolução por tipo (% da população, valores absolutos quando aplicável)



FONTE: OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES

INFOGRAFIA JN

nia (86% de católicos), Lituânia (83%), Malta (83%) e Portugal (80%).

“Os portugueses demonstram estar confortáveis com a presença de pessoas de outras religiões”, frisou a responsável pela publicação

que, no relacionamento entre a maioria católica e as minorias de outras religiões, garante que motivo para preocupações porque “não há luzes vermelhas na população portuguesa sobre os imigrantes”.

SAIBA MAIS

Vizinhos

13% dos portugueses não querem ter vizinhos muçulmanos e 11% não querem vizinhos judeus.

Relação amorosa

Nove em cada dez inquiridos não se importa que o filho/filha namore com um cristão. Apenas seis em cada dez não se importa que a relação seja com um muçulmano.

Governo

Oito em dez pessoas sentem-se “totalmente confortável” em ter um governante de uma religião minoritária.

Colegas de trabalho

A nível laboral, há um maior conforto dos portugueses em ter uma pessoa atea como colega de trabalho (média de 8,6) e um menor conforto com uma pessoa muçulmana (7,5).

ÁREAS

Lisboa e Algarve são as regiões com menos católicos

A Área Metropolitana de Lisboa, com 67,5%, e a região do Algarve, com 65,9%, são os locais onde menos pessoas dizem seguir a religião maioritária em Portugal. O Alentejo, com 76,1%, o Centro, com 85,1% e o Norte, com 88,1% são os mais católicos a nível do território continental. Contudo, a Região Autónoma dos Açores, onde os católicos representam 91,6% da população, e a Região Autónoma da Madeira, com 90,9%, são as áreas onde a Igreja Católica tem quase um domínio absoluto.